

Data: 07/06/2018	Período: 14h00 - 17h00	Local: Auditório do Teatro Paulo Eiró
----------------------------	-------------------------------	--

Participantes:

Coordenadoria Regional de Saúde Sul: Sandra Maria Sabino Fonseca, Marco Antônio dos Santos e Drausio Soares Filho

Secretaria Municipal de Saúde: José Mauro Del Roio Correa

Pauta

- 1. ATA da Audiência Pública com o objetivo de dialogar com a população sobre os recursos financeiros oriundos do Banco Interamericano do Desenvolvimento – BID, na melhoria da infraestrutura dos serviços de saúde da CRS Sul.**

Marco Antônio que atuará como mestre de cerimônias inicia a Audiência Pública Publica convocando todos para o auditório.

A munícipe Ana Rosa Costa pede a todos para não assinarem a lista de presença alegando que a mesma funciona como um instrumento de aquiescência geral dos pontos discutidos no evento e que a mesma seria usada contra a população futuramente, que trata-se de um golpe do governo.

Marco Antônio explica que a lista de presença é somente o que seu título sugere e não é obrigatória.

Marco Antônio explica o objetivo e formato do evento e passa a palavra para Sandra.

Sandra inicia exaltando o investimento na região pelo BID e agradece a presença de todos e passa a palavra para José Mauro.

José Mauro começa sua apresentação a despeito do projeto.

Explica que as audiências devem ser realizadas regionalmente para toda a população poder ser contemplada e explicitar a sua opinião, que está é a penúltima e que é um espaço para democracia e reivindicações da população.

Explica que a dinâmica das perguntas dividindo as mesmas em três eixos (questionamentos do projeto, questionamentos do território e por fim questionamentos concernentes ao secretário ou prefeito).

Refere que a lista de presença não tem nenhuma finalidade além do que se propõe, pois não há nada a se deliberar.

O mesmo segue relatando que o projeto do BID tem capacidade de financiamento de 100 milhões de dólares e deveria atender a princípio apenas as regiões norte e centro, mas conforme o projeto se desenvolveu, foi desmembrado para atender outras regiões. Existem outros componentes além da reforma e construção de aparelhos no projeto.

Sandra será chamada após a apresentação para explicar o porquê das escolhas do território.

Ele reforça que o projeto não irá resolver todos os problemas da cidade, é apenas um recorte levando em conta os valores disponíveis.

Início de apresentação em Power Point.

José Mauro explica o histórico do projeto, que fora convidado pelo secretário da saúde Wilson Pollara para ser coordenador do projeto e que o BID exige, em contrapartida, metas a serem cumpridas que serão mensuradas por indicadores de saúde. Informa o endereço da aba do site da Prefeitura por onde é possível acompanhar os programas e o futuro cronograma de obras.

1° Slide – Caracterização do BID. Destaca que é justo o Brasil receber recursos do banco já que o país é signatário do banco.

2° Slide – Eixos do projeto.

3° Slide – Objetivos do projeto.

4° Slide – Organograma. Reforça que existem territórios sobrecarregados e outros com enormes vazios assistenciais.

5° Slide – Componentes do projeto. Explica que o modelo de controle do contrato da OS restringe o cumprimento de metas e, portanto, quantitativo e não qualitativo.

6° Slide – Equipamentos

7° Slide – Projeto desenvolvido para que não ocorra impacto ambiental.

8° Slide – Localização dos aparelhos da Sul.

9° Slide – Breve caracterização dos equipamentos a serem contemplados/construídos na Sul (2 UPAS, 2 UBS, 1 CCI).

10° Slide – Organograma de obras.

11° Slide – Hospital da Brasilândia com principal contrapartida do município.

12° Slide – CCI Sul.

A palavra é passada para Sandra justificar as escolhas do projeto em relação à região Sul.

Sandra inicia falando do CCI e sua localização acessível além de se localizar em um terreno próprio da Prefeitura.

13 ° Slide – UBS Jardim Aeroporto.

Sandra refere que o prédio atual está aquém das necessidades da população que atualmente consiste em 65 mil pessoas na área de abrangência. Destaca ainda o consultório de rua e que as obras do espaço novo já haviam sido iniciadas outrora, mas foram paradas em virtude das empresas que largaram a empreitada. Agora as obras podem ser retomadas.

14° Slide – UBS Veleiros

Sandra destaca a população idosa expressiva da região, que o atual espaço está bem deteriorado e que laudos de engenharia apontam a necessidade de reforma do local.

15° Slide – Futura UPA Jd Mirna

Sandra explica que a construção desta UPA se faz necessária pelo enorme vazio existencial bem como para o fortalecimento de uma região que é carente de serviços de saúde.

16° Slide – Futura UPA Parelheiros

Sandra destaca as obras paradas que poderão ser retomadas bem como o vazio assistencial da região.

José Mauro abre a rodada de perguntas.

Marco Antônio explica a mediação destas e a dinâmica de funcionamento solicitando para os munícipes se atentarem para o tempo de formulação.

- Munícipe Ana Rosa Costa, Conselheira Cidade Ademar, Movimento de Saúde de Cidade Ademar, Presidente do Conselho de Mulheres questiona que as mulheres precisam ser examinadas por ginecologistas (em oposição ao modelo de estratégia da família com generalistas). Questiona também porque a reestruturação, conforme fora acordado com o governo, não tem sido feita com a participação da população. Questiona o prazo para a conclusão do projeto.

Sandra responde que o planejamento atual prevê o CAPS AD e a UPA na região de Cidade Ademar, mas que aguarda recursos, pois os mesmos são finitos. Destaca a existência da UPA Pedreira. Em relação à questão da ginecologia, recorda que as redes estão sendo desenhadas através da ampliação do programa de estratégia da família. Cita a equipe do Ambulatório de Especialidades de Santo Amaro que atende prontamente casos referenciados de ginecologia, realiza colposcopia e ultrassons, além do atendimento de casos de pré-natais de alto risco. Este modelo será reproduzido nas outras supervisões de saúde.

José Mauro explica que o projeto tem o prazo de 4 anos com término em 2022.

- Munícipe doutora Lilian coloca que a zona sul não terá nada, que o Hospital de Parelheiros é um elefante branco, que a AMA Jardim Mirna foi fechada contradizendo a palavra do secretário de saúde Pollara, que o PSF não funciona e que o projeto é muito bom, mas levará 5 anos.

José Mauro argumenta que é legítimo usar o espaço para expressar opiniões mesmo que não sejam perguntas de fato.

- Munícipe Valmira conselheira da UBS Jd Eliana e Maria Antonieta, refere que a região do Grajaú está em uma situação crítica e que a população tem grandes necessidades. Refere que a reforma do Maria Antonieta foi solicitada em 2015 e ainda não foi realizada. Que em períodos de chuva a água invade as instalações. Também levanta a necessidade de ampliação da UBS Jd Eliana.

- Munícipe Maria dos Anjos da região Vera Cruz, conselheira M'Boi Mirim, questiona a necessidade de ampliação da UPA JD Vera Cruz que desde o início de suas atividades teve um aumento no número de atendimentos. Também solicita que a questão da saúde mental precisa ser olhada com maior atenção por parte de SMS. Refere que as UBS necessitam de atendimento odontológico e que a região de M'boi Mirim precisa também de maior atenção.

José Mauro responde que levará as demandas ao Secretário.

- Munícipe (não se identificou) questiona o fato de José Mauro ser da Zona Norte e refere que a região de Capela não aprova este projeto já que ele não tem conhecimento dos outros territórios. Diz que a região de Capela deveria ser priorizada em virtude vazio assistencial. Questionou os seguintes pontos do projeto: a reorganização da saúde, a valorização dos gerentes destacando que era melhor que estes fossem de cargos públicos ao invés de contratados pela OS e a contrapartida do Hospital da Brasilândia.
- Munícipe Seiji destaca que a UBS JD Apurá necessita de ampliação em virtude das 40 mil pessoas referenciadas da área de abrangência. Questiona a necessidade de equipamentos e que faltam especialistas. Acredita que o projeto mantém o status quo ineficiente da saúde.
- Valmir conselheiro da STS Campo Limpo questiona a utilidade da Audiência se as questões já foram decididas, destaca que Campo Limpo é uma região carente e questiona porque o projeto não contempla a região.
- Lindaura região de Parelheiros entende que a substituição de unidades tradicionais por unidades com estratégia da família é prejudicial. Questiona a falta de especialistas.

Marco Antônio toma a palavra referindo que muitas pessoas não estão ouvindo ou respeitando as reivindicações dos colegas em virtude do barulho excessivo paralelo com a rodada de perguntas.

- Munícipe Raquel conselheira da STS Campo Limpo refere que não está clara a finalidade desta Audiência Pública, pois as obras já foram decididas. Cita que a parada das obras das UPAS aconteceu por falta de pagamento do ex-prefeito João Dória às empreiteiras. Das 22 UPAS projetadas, apenas 2 serão para a zona sul. Solicita a Sandra que visite a UPA Campo Limpo e convoca a população para escrever uma carta ao BID desaprovando o projeto.
- Munícipe Antônia Geralda ex ACS, inicia a sua fala dizendo que Pollara sempre cita a categoria dos ACS, mas estes são perseguidos. Refere que a UBS JD Elga está em condições estruturais ruins, que fica molhada na chuva, que o médico atende pacientes na sala de vacina e que as vacinas são realizadas no consultório. Diz que a SMS informa que o terreno para construção já foi aprovando, mas nenhuma providência foi tomada.
- Munícipe (não foi possível ouvir seu nome em virtude do barulho generalizado e do volume baixo da voz do mesmo) do Jardim Elga questiona sobre o AME JD Pirajussara. Destaca que já foram realizados abaixo-assinados e que Dr Rogério (supervisor da região) e Marco Antônio (supervisor anterior da CRS Sul) prometeram repor os médicos.
- Gerson, representante de Santo Amaro e M'boi Mirim, levanta a questão de quanto cairá para a população pagar o valor inicial em cada parcela do empréstimo realizado pelo BID e que o terreno para a construção da unidade Mirna fica em cima de mananciais, e, portanto, será um desperdício construir algo pesado em cima do mesmo. Reforça que o projeto já está aprovado e questiona utilidade do evento.
- Munícipe Sonia Maria conselheira da Prefeitura de Cidade Ademar qual o benefício para a região de Cidade Ademar que possui 400 mil pessoas, não tem hospital e ainda existem reclamações quanto à falta de medicação.
- Munícipe William Prado destaca que alguns pontos do projeto como uma homogeneização de classificações de risco e integração do SAMU já

Coordenadoria Regional de Saúde Sul - ATA da Audiência Pública

existem. Que certificação nas unidades não garante bom atendimento.

Levanta o porquê do empréstimo não ter sido solicitado ao BNDES ao invés do BID. Solicita que o projeto seja colocado no Plano Plurianual.

- Adélia do Grajaú questiona falta de remédios controlados, que seu filho tem convulsionado com frequência e que sente falta do programa Atende. Refere que seu filho é especial e solicita a volta do Atende.
- Munícipe (não se identificou) questiona o porquê de recorrer ao BID e refere que fora enviado para a CRSSul pedido de fiscalização dos exames realizados pela OS.
- Munícipe (não se identificou) reclama que fecharam o AMA e que o conselho gestor não é respeitado. Refere que gerentes escolhidos pela administração não respeitam os munícipes.
- Munícipe Dimitri do movimento popular da saúde Cidade Ademar, região Pedreira e Cupecê questiona o fato da população apenas ser comunicada das decisões do governo. Refere que achou a apresentação insuficiente sentindo falta do detalhamento de gastos para cada equipamento e questiona Sandra em relação ao CAPS Álcool e Droga Cidade Ademar que ainda não existe.
- Munícipe Júlio presidente da Associação Jardim Progresso questiona se os cinco pontos definidos no projeto que contemplam a zona sul estão fechados ou ainda existe alguma possibilidade de serem rediscutidos.

Em virtude do tempo exíguo, do número de demandas levantadas, além das falas extensas que não respeitaram o tempo delimitado para dinamizar o projeto, as perguntas foram todas sendo realizadas de uma vez para depois as respostas serem providas.

José Mauro começa pela última questão afirmando que a audiência não tem caráter deliberativo. A proposta será finalizada no último trimestre do ano. Existe sim interesse em ouvir a população e através das demandas levantadas, fazer readequações no projeto ao final de todas as audiências.

Sandra reforça que o projeto irá contribuir com melhorias para o território, mas que a cidade inteira tem inúmeras demandas. Responde Valmira do Jardim Eliane sobre a reforma do Maria Antonieta referindo que houve erro no destino do recurso, mas que a reforma já foi aprovada, o erro será corrigido e a obra irá melhorar a unidade.

José Mauro fala do atende, refere que é um serviço do Bem Estar Social e não de SMS.

Sandra sobre a UPA Vera Cruz refere que a unidade realizada 12 mil atendimentos por mês e já foi aprovado o aumento do número de plantonistas. Com relação às demandas de saúde mental, estas questões já têm sido acompanhadas com um olhar atencioso.

José Mauro desta que as demandas de saúde mental e DST AIDS têm aparecido nas últimas audiências com muita força. Que estas não se relacionam com o BID e o tema das audiências, mas que ele se compromete a levar as mesmas para o secretário Pollara.

Sandra refere que em relação às questões dos especialistas, os mesmos serão mantidos nas regiões. Sobre o Campo Limpo, diz que a região tem uma rede pré-hospitalar bem estabelecida, cita AMAS, PS e UPAS da região e que pretende visitar todas as unidades da rede recordando que está apenas há três semanas como Coordenadora.

Drausio toma a fala citando que há a necessidade de entregar o auditório até as 17 horas.

Sandra refere que a UBS Jd Elga é preocupação do Dr. Rogério, Supervisor de Campo Limpo. Ressalta que o Atende não é mesmo um serviço pertencente à SMS e que em relação à rede de transporte social, o contrato das ambulâncias terceirizadas sofreu um embargo judicial, mas os contratos já foram analisados pelo jurídico da Coordenadoria e encaminhados para SMS e já existe um parecer da Procuradoria autorizando contrato de emergência.

José Mauro solicita saber qual medicamento está em falta que fora levantado pela munícipe e seus dados para poder orientá-la e atendê-la.

Com relação ao CAPS Álcool e Droga Cidade Ademar, Sandra explicar que o mesmo continua no planejamento e é uma das prioridades será Cidade Ademar. Sobre a UBS Jd Mirna, cita que a mesma teve um acréscimo de uma equipe de ESF. Sandra diz que todas as discussões de rede serão refeitas e as reivindicações são muito importantes para atender a todos.

Marco Antônio interrompe dizendo que há a necessidade de entregar o espaço conforme combinado com a administração do Teatro.

José Mauro agradece e cita que aqueles que sentem que as perguntas não foram elucidadas devem procurar Drausio para que este escute as demandas e dê os encaminhamentos necessários. Por fim, encerra dizendo que as audiências são regionais, mas que ainda tem uma audiência na sudeste e estão todos convidados.

Sandra agradece a presença e participação de todos.

Vagner, munícipe da regional de parreiros, faz chamamento para o dia 23 de junho que ocorrerá audiência pública orçamentaria e que a população poderá participar deste processo.

Marco Antônio agradece a participação de todos e encerra o evento.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrado o evento do qual lavrou-se a presente ATA por Celso Venter Pereira, AGPP, RF 781276-1.

Assinatura dos Participantes:

Sandra Mario Sabino Fonseca

Marco Antônio dos Santos

Drausio Soares Filho

José Mauro Del Roio Correa



The image shows four horizontal lines representing signature lines. The first line has a blue ink signature that appears to be 'Sandra Mario Sabino Fonseca'. The second line has a blue ink signature that appears to be 'Marco Antônio dos Santos'. The third line has a blue ink signature that appears to be 'Drausio Soares Filho'. The fourth line has a blue ink signature that appears to be 'José Mauro Del Roio Correa'. There is also a large, stylized blue ink signature that spans across the second, third, and fourth lines.